

TEXTO 1

Duvido que a maioria da população brasileira conheça a etimologia da palavra ‘trabalho’, mas tenho certeza de que todos achariam muito natural se soubessem que ela está ligada, em sua origem, a uma forma antiga de tortura. O termo vem de *tripalium*, do latim tardio, um instrumento romano de tortura, uma espécie de tripé formado por três estacas cravadas no chão, onde eram supliciados os escravos. Reúne o elemento ‘tri’ (três) e ‘palus’ (pau) - literalmente, ‘três paus’. Daí derivou-se o verbo *tripaliare*, que significava, inicialmente, torturar alguém no *tripalium*, o que fazia do ‘trabalhador’ um carrasco, e não a vítima de hoje em dia.

(...) Pouco a pouco, porém, esse instrumento de tortura foi desaparecendo, cedendo lugar aos terríveis dispositivos inventados pela Inquisição, com sua imaginação de pesadelo. Vão-se os objetos, ficam as palavras: por volta do século XII, o termo já tinha ingressado nas línguas românicas. Em todas elas, o termo entrou como substantivo abstrato, significando ‘tormento, agonia, sofrimento’.

A partir do Renascimento, o vocábulo adquiriu também o sentido atual de ‘labuta, atividade, exercício profissional’. No entanto, apesar do esforço enaltecido de comemorações internacionais como o Dia do Trabalho, ou de frases surradas como ‘o trabalho dignifica o homem’, o termo jamais perdeu sua primitiva ligação com a dor e o sofrimento. (...) Não faltam, no Português moderno, outras situações que conservam as associações primitivas do termo. ‘Trabalhoso’, em qualquer dicionário, significa ‘custoso, difícil, cansativo’. Quem está em dificuldades, está passando trabalho. Aquilo que não é fácil de fazer dá muito trabalho, ou muita trabalhadeira, às vezes até um trabalho. (...)

Mesmo quando invadiu uma língua anglo-saxônica como o Inglês, a palavra conservou essa cor sombria: ‘*travail*’, termo que os britânicos importaram da França, designa também ‘tormento, agonia’, e pode ser usado com relação ao trabalho de parto. Poucos sabem, no entanto, que dele se criou uma variante bem conhecida por todos os que falam o idioma de Shakespeare: ‘*travel*’, que era usada para designar um esforço penoso e cansativo e que só no século XIV veio a adquirir o sentido atual de ‘viagem’. A cena se repete, e recomeço meu artigo: "Duvido que a maioria da população britânica conheça a etimologia da palavra ‘*travel*’, mas tenho certeza de que todos achariam muito natural se soubessem que ela está ligada, em sua origem, a uma forma antiga de tortura”...

Cláudio Moreno. Texto publicado no site
www.educaterra.terra.com.br/sualingua. Adaptado.

QUESTÃO 01

Uma idéia que não está presente no texto 1 é:

- A) nos tempos em que o *tripalium* era utilizado como um terrível instrumento de tortura, o trabalhador era, de fato, um torturador.
- B) embora o *tripalium* tenha sido, aos poucos, substituído por outros objetos de tortura, esta palavra foi introduzida em várias línguas.
- C) embora haja variados esforços para enaltecer o trabalho, esta palavra mantém, ainda hoje, resquícios de seu significado original.
- D) no Português que falamos atualmente, ainda há expressões que preservam as associações primitivas do termo ‘trabalho’.
- E) em torno do século XII, a palavra *tripalium* já tinha sido adotada pelas línguas românicas, com o mesmo significado que tinha na sua origem.

QUESTÃO 02

A principal função do texto 1 é:

- A) informar o leitor sobre a origem curiosa de uma palavra da nossa língua.
- B) ensinar ao leitor os pontos gramaticais mais relevantes de nossa língua.
- C) comentar criticamente acerca de fatos ocorridos na evolução de nossa língua.
- D) noticiar acerca das mais recentes descobertas sobre as palavras da língua.
- E) fazer propaganda de obras que tratam da etimologia das palavras da língua.

QUESTÃO 03

“Vão-se os objetos, ficam as palavras”. Com essa afirmação, o autor pretendeu dizer que:

- A) as palavras de uma língua permanecerão vivas somente enquanto os objetos por elas designados continuarem em uso.
- B) certas palavras podem ser preservadas em uma língua, mesmo após o desaparecimento dos objetos a que elas se referem.
- C) a permanência dos objetos é o principal fator responsável pela existência das palavras em uma dada língua.
- D) as palavras mantêm-se em uma língua se os objetos que elas designam também se mantiverem.
- E) os objetos precisam permanecer em uso, a fim de que as palavras que os designam também assim permaneçam.

QUESTÃO 04

No que se refere à evolução da palavra ‘trabalho’, analise as afirmações a seguir.

1. Em sua origem, ela era usada para designar um instrumento de tortura usado pelos romanos.
2. Nas línguas românicas, ela adquiriu um novo significado, em relação ao significado original.
3. Após o Renascimento, essa palavra passou a significar ‘três paus’, daí o seu nome.
4. Atualmente, em Português, ela tem o mesmo significado de ‘labuta’ e de ‘exercício profissional’.

Estão **corretas**:

- A) 3 e 4, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 05

“Mesmo quando invadiu uma língua anglo-saxônica como o Inglês, a palavra conservou **essa cor sombria**”. Nesse trecho, a expressão sublinhada se refere:

- A) à possibilidade de, no Inglês, ‘trabalho’ poder ser usada com relação ao trabalho de parto.
- B) ao fato de a palavra ‘trabalho’ jamais ter perdido sua primitiva ligação com a dor e o sofrimento.
- C) ao fato de, na língua inglesa, a palavra ‘trabalho’ ter adquirido o sentido atual de ‘viagem’.
- D) ao fato de a maioria da população britânica desconhecer a etimologia da palavra ‘travel’.
- E) ao desconhecimento que têm os britânicos sobre as palavras que importaram da França.

QUESTÃO 06

“... uma espécie de tripé formado por três estacas cravadas no chão, onde eram **supliciados** os escravos”. O termo sublinhado significa:

- A) vendidos.
- B) resgatados.
- C) operados.
- D) renegados.
- E) torturados.

QUESTÃO 07

Observe a grafia do termo ‘Renascimento’. Dos termos abaixo, o único que **não** se grafa como ele é:

- A) adolescente.
- B) crescimento.
- C) abscesso.
- D) adoecer.
- E) convalescer.

QUESTÃO 08

“O *tripalium* era uma espécie de tripé”. As regras que justificam a acentuação dos termos sublinhados são as mesmas que justificam a acentuação de, respectivamente:

- A) comício e trás.
- B) negócio e cajá.
- C) rápido e café.
- D) égide e cipó.
- E) bênção e fé.

QUESTÃO 09

Assinale a alternativa em que as regras de concordância foram obedecidas.

- A) Haveriam motivos para duvidar de que a palavra ‘trabalho’ tem relação com ‘*tripalium*’?
- B) A etimologia de algumas palavras da nossa língua ainda são desconhecidas.
- C) Uma grande quantidade de fatores interferiu na evolução da palavra ‘trabalho’.
- D) Hoje, é totalmente desconhecido a relação da palavra ‘trabalho’ com ‘*tripalium*’.
- E) Os estudiosos acham que é meia incerta a relação entre as palavras ‘trabalho’ e ‘*tripalium*’.

TEXTO 2

U. Corporativa - Existem formas de tornar a linguagem corporativa mais atrativa?

Persona - Sim, certamente. A primeira providência é esquecer os jargões que ainda povoam textos e discursos. (...) É importante simplificar a linguagem, principalmente no meio de negócios. Mas simplificar não significa falar ou escrever errado. É apenas uma questão de economia de palavras. Se um profissional não quiser ficar na situação de quem não tem palavras para se expressar, é bom economizá-las. Brinco que em minhas viagens sempre deveria ter levado metade das roupas e o dobro do dinheiro. Falar bem é usar metade das palavras com o dobro do significado. O uso de expressões próprias para cada negócio é uma faca de dois gumes. Serve para comunicar bem as idéias para os da mesma confraria, porém pode se transformar em linguagem elitista e hermética, principalmente no trato com o cliente. As piores pessoas para você deixar falar com os clientes são justamente aquelas que prezam mais a bagagem de palavreado técnico que possuem. Acabam usando seu arsenal para impressionar e não se preocupam em comunicar.

U. Corporativa - Qual o limite entre a formalidade e a informalidade?

Persona - Há dois vocabulários, o informal demais e o formal demais. Vou dar um exemplo. Veja dois amigos que estão hoje no mesmo nível hierárquico na empresa e você irá encontrá-los sem papas na língua. Deixe que um deles suba bastante, e o que ficou preso ao chão perde aquela informalidade e o relacionamento passa a soar falso. O que aconteceu? Antes havia respeito de menos. Depois, respeito demais. Se existisse uma linguagem informal sem exageros, nem para cima, nem para baixo, a comunicação continuaria no mesmo nível. Tenho por hábito não chamar as pessoas por "senhor" ou "senhora", a menos que sejam mais velhas do que eu. Bem, nunca chamei meu pai ou minha mãe de "senhor" ou "senhora", mas nunca os desrespeitei. Tinha um colega de infância que costumava chamar sua mãe de "senhora" em público, algo do tipo, "a senhora é uma #@*%&!\$", e lá vinham imprecações contra a própria avó. Portanto, não é a forma da linguagem que exala o respeito, mas o seu conteúdo. E, obviamente, a qualidade da garganta de onde ela sai.

Trecho da entrevista de Mário Persona, especialista em Comunicação, à Universidade Corporativa.

QUESTÃO 10

Segundo Mário Persona, para tornar a linguagem corporativa mais atrativa é preciso:

1. proceder à simplificação dessa linguagem.
2. evitar todo tipo de jargão.
3. economizar as palavras.
4. prezar pelo palavreado técnico.

Estão **corretas**:

- A) 2 e 4, apenas.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 11

Segundo o entrevistado no texto 2, "o uso de expressões próprias para cada negócio é uma faca de dois gumes" porque:

- A) quem usa essas expressões fica na difícil situação de quem não tem palavras para se expressar.
- B) uma pessoa que usa essas expressões consegue falar bem, usando metade das palavras com o dobro do significado.
- C) a pessoa comunica bem as idéias para quem domina essas expressões, mas o cliente pode não compreendê-las.
- D) o uso dessas expressões pode revelar que a pessoa está em um nível hierárquico superior ao de outra pessoa.
- E) essas expressões equivalem a uma simplificação da linguagem no meio de negócios, o que não é desejável.

QUESTÃO 12

Segundo o texto 2, o uso de linguagem formal ou informal nos relacionamentos dentro de uma empresa depende:

- A) dos níveis hierárquicos que as pessoas têm dentro da empresa.
- B) do tempo de serviço que as pessoas têm dentro da empresa.
- C) da idade que têm as pessoas que lá trabalham.
- D) das intenções que a pessoa tem, se é de impressionar ou de comunicar.
- E) da bagagem de palavreado técnico que as pessoas possuem.

QUESTÃO 13

Assinale a alternativa em que o uso das vírgulas está adequado.

- A) Na linguagem, formalidade e informalidade podem expressar, de fato, respeito entre as pessoas.
- B) Segundo o autor, a habilidade de falar bem, é requisito fundamental para as pessoas de negócios.
- C) É importante, economizar no palavreado técnico porque, este não tem a preocupação de comunicar.
- D) O autor defende, que a simplificação da linguagem pode favorecer os negócios, e aumentar o número de clientes.
- E) Aquelas pessoas, que prezam a bagagem de palavreado técnico não devem, ser indicadas para falar com os clientes.

QUESTÃO 14

Analise a grafia dos termos sublinhados nos enunciados abaixo.

1. Muitas pessoas não sabem porque usam uma linguagem mais formal ou mais informal.
2. Sempre há um porquê que justifica o grau de formalidade da linguagem nos relacionamentos humanos.
3. Relacionar-se com alguém que sobrecarrega no palavreado técnico é um problema por que muitas pessoas passam.
4. Poucas pessoas imaginam porque, em uma empresa, a linguagem utilizada é fator de vital importância.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 1 e 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 15

“...e lá vinham imprecações contra a própria avó”. O termo destacado é sinônimo de:

- A) reclamações, xingamentos.
- B) pragas, maldições.
- C) palavrões, intempéries.
- D) maldades, crueldades.
- E) cobranças, injúrias.

QUESTÃO 16

Para transmissões mecânicas, são utilizadas roscas com os seguintes perfis:

- A) Triangular, misto ou trapezoidal.
- B) Quadrado, misto ou triangular.
- C) Quadrado, misto ou trapezoidal.
- D) Triangular, quadrado ou trapezoidal.
- E) Qualquer perfil de rosca.

QUESTÃO 17

As polias em “V” utilizam correias inteiriças fabricadas na forma de:

- A) Quadrado.
- B) Trapézio.
- C) Losango.
- D) Prisma.
- E) Triângulo.

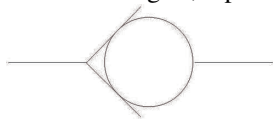
QUESTÃO 18

O padrão do METRO (metrologia) em vigor no Brasil é recomendado pelo:

- A) INMETRO.
- B) IPT.
- C) BIPM.
- D) INT.
- E) DIN.

QUESTÃO 19

A simbologia técnica a seguir, representa que tipo de válvula?



- A) Válvula de contrabalanço.
- B) Válvula de agulha.
- C) Válvula de retenção.
- D) Válvula redutora de pressão.
- E) Válvula de segurança.

QUESTÃO 20

Na indústria, obtém-se ar comprimido por meio de:

- A) Bombas pneumáticas.
- B) Condutores pneumáticos.
- C) Bombas hidráulicas.
- D) Compressores de hidrogênio.
- E) Compressores de ar.

QUESTÃO 21

Em um circuito elétrico, chamamos de CC ou DC, quando os elétrons movimentam-se sempre:

- A) no mesmo sentido.
- B) mudando o sentido.
- C) da direita para a esquerda.
- D) em estrutura cristalina.
- E) com espaçamentos contínuos.

QUESTÃO 22

Quando é necessário grande número de medidas com rapidez, usa-se o paquímetro:

- A) Universal.
- B) Com bico móvel.
- C) De profundidade.
- D) Duplo.
- E) Universal com relógio indicador.

QUESTÃO 23

A têmpera deve ser feita na região Ferrita + Cementita a uma temperatura aproximada de:

- A) 460 °C.
- B) 898 °C.
- C) 50 °C.
- D) 1540 °C.
- E) 727 °C.

QUESTÃO 24

O Bronze é obtido através da mistura dos elementos:

- A) Zinco e Estanho.
- B) Cobre e Estanho.
- C) Alumínio e Cobre.
- D) Cobre e Zinco.
- E) Chumbo e Cobre.

QUESTÃO 25

Em desenho técnico, podemos dizer que a vista frontal é o:

- A) Plano de projeção lateral.
- B) Plano de projeção de fundo.
- C) Plano de projeção vertical.
- D) Plano de projeção paralelo.
- E) Plano de projeção horizontal.

QUESTÃO 26

Para traçar a perspectiva isométrica de um cilindro partimos da perspectiva isométrica do:

- A) círculo.
- B) cone.
- C) quadrado.
- D) prisma auxiliar.
- E) retângulo.

QUESTÃO 27

A representação $\varnothing 25$ mm, significa que a peça tem secção:

- A) quadrada com altura e largura de 25 mm.
- B) quadrada com altura de 25 e largura de 20 mm.
- C) triangular equilátera com lado de 25 mm.
- D) redonda com diâmetro de 25 mm.
- E) redonda com altura de 25 e largura de 20 mm.

QUESTÃO 28

A classificação das brocas, quanto ao ângulo de hélice é:

- A) H, M e T.
- B) H, N e W.
- C) M, N e O.
- D) A, B e C.
- E) K, W e Y.

QUESTÃO 29

Um rebolo se constitui de:

- A) pedra e cristal.
- B) abrasivo e aglomerante.
- C) pós e cola.
- D) pedregulho e goma.
- E) cristal e goma.

QUESTÃO 30

A simbologia de dois triângulos invertidos para indicação de acabamento superficial, significa que a superfície:

- A) deve ser polida, e assim ficar lisa, brilhante e sem marcas visíveis.
- B) deve permanecer bruta, sem acabamento e as rebarbas devem ser eliminadas.
- C) deve ser desbastada. As estrias produzidas pela ferramenta podem ser percebidas pelo tato ou visão.
- D) deve ser alisada, apresentando dessa forma marcas pouco perceptíveis à visão.
- E) deve permanecer bruta, sem acabamento e sem retirar as rebarbas.

QUESTÃO 31

Entre as dimensões efetivas abaixo, a que se encontra com folga é:

- A) Eixo = 50,012 e Furo = 50,015.
- B) Eixo = 50,000 e Furo = 50,000.
- C) Eixo = 50,002 e Furo = 50,001.
- D) Eixo = 50,000 e Furo = 49,999.
- E) Eixo = 49,999 e Furo = 48,999.

QUESTÃO 32

Qual indicação abaixo é mais adequada para o ajuste e tolerância de um sistema de furo e eixo?

- A) 12f7 e 12h7.
- B) 40H6 e 40J7.
- C) 70h6 e 70J7.
- D) 12f7 e 11H7.
- E) 12F7 e 11H7.

QUESTÃO 33

A dureza Brinell é o único método indicado para:

- A) conhecer a tensão de rompimento do material.
- B) conhecer a resistência de materiais frágeis ao desgaste e a penetração.
- C) comparar a deformação elástica com a deformação plástica.
- D) indicar se o material deve sofrer tratamento térmico.
- E) comparar dureza de materiais heterogêneos.

QUESTÃO 34

Qual dos ensaios abaixo é considerado Ensaio Destrutivo?

- A) Líquido penetrante.
- B) Partículas magnéticas.
- C) Dureza.
- D) Ultra-som.
- E) Radiografia industrial.

QUESTÃO 35

Quanto às medidas de segurança referentes às partes móveis de máquinas e equipamentos, assinale a alternativa **correta**:

- A) Devem ser identificadas pela cor laranja.
- B) Podem estar situadas lado a lado, sem faixa livre entre elas, qualquer que seja a altura.
- C) A distância entre elas não pode ser maior que 0,10 m (dez centímetros).
- D) Devem ser identificadas pela cor azul.
- E) Podem estar situadas nas vias de circulação, independente da altura.

QUESTÃO 36

Quais dos softwares abaixo são mais indicados para o desenho industrial?

- A) Microstation e AutoCAD.
- B) AutoCAD e Powerpoint.
- C) AutoCAD e Paintbrush.
- D) Microstation e Powerpoint.
- E) Powerpoint e Excel.

QUESTÃO 37

Na síntese e avaliação de projetos tem-se como função do CAD, respectivamente:

- A) Modelamento geométrico e documentação.
- B) Modelamento geométrico e revisão de projeto.
- C) Análise de engenharia e documentação.
- D) Análise de engenharia e revisão de projeto.
- E) Documentação e modelamento.

QUESTÃO 38

Como usar um eletrodo revestido E 6013?

- A) Todas as posições e CA.
- B) Posição horizontal e CA, CC+, CC-.
- C) Posição horizontal e CC+, CC-.
- D) Todas das posições e CA, CC+, CC-.
- E) Posição vertical e CA.

QUESTÃO 39

A principal função do gás nas soldagens com TIG (Tungstênio Inerte Gás) é:

- A) manter a pureza do metal de base.
- B) proteger a região do arco contra a contaminação da atmosfera.
- C) ionizar a poça de fusão.
- D) combinar-se quimicamente com o metal de base.
- E) combinar-se quimicamente com o metal de adição.

QUESTÃO 40

Um fluido é direcionado num circuito hidráulico ou pneumático por meio de:

- A) pistões.
- B) bombas hidráulicas.
- C) compressores.
- D) variação no diâmetro dos tubos.
- E) válvulas.